

Guerra está 'fora de controle' e pode se alastrar, diz ONU

Category: BRASIL, GERAL, MUNDO

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 25 de março de 2026



Você sabia que a guerra no Oriente Médio já ultrapassou todos os limites e ameaça se transformar em um conflito ainda maior e mais disseminado? Nesta quarta-feira (25), o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, alertou que a situação na região saiu do controle, colocando o mundo diante da iminência de uma escalada dramática. Essa declaração reforça a gravidade do momento e levanta questões cruciais sobre o futuro da estabilidade global.

O conflito no Oriente Médio, que envolve múltiplos atores e interesses geopolíticos, tem se intensificado rapidamente, gerando preocupações internacionais sobre uma possível expansão que ultrapasse as fronteiras locais. A importância desse cenário reside não apenas na dimensão humanitária, mas também nos impactos econômicos e políticos que podem reverberar globalmente, afetando inclusive países distantes, como o Brasil.

O erro que a escalada no oriente

médio revela

O secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou categoricamente que a guerra está fora de controle, evidenciando que o conflito pode se alastrar para outras regiões. Essa situação ocorre em um contexto geopolítico complexo, onde tensões históricas entre países e grupos armados se entrelaçam com interesses estratégicos internacionais.

Primeiramente, é fundamental entender que o Oriente Médio concentra uma diversidade de sistemas políticos, desde monarquias absolutas até repúblicas teocráticas, o que dificulta a construção de consensos regionais. Ademais, a região abriga importantes reservas energéticas, o que atrai a atenção de potências globais e aumenta o risco de envolvimento externo.

450 milhões. Esse é o número aproximado da população que vive no Oriente Médio e Norte da África, segundo dados recentes do Banco Mundial.

Durante as últimas décadas, a região enfrentou conflitos recorrentes, como as guerras do Golfo, a Primavera Árabe e disputas entre Israel e seus vizinhos, que deixaram marcas profundas na estabilidade local.

Mas o que essa população expressiva significa? Isso representa um enorme desafio humanitário e político, pois qualquer escalada do conflito pode afetar diretamente milhões de pessoas, além de provocar ondas migratórias e crises econômicas.

Por outro lado, a complexidade cultural e religiosa da região, que inclui grupos sunitas, xiitas, cristãos e outras minorias, contribui para a volatilidade do cenário. Portanto, a guerra atual não pode ser vista isoladamente, mas sim como parte de um quadro mais amplo de rivalidades e disputas históricas.

O que acontece quando interesses globais se chocam

O conflito no Oriente Médio envolve não apenas atores locais, mas também potências internacionais que possuem interesses estratégicos na região. Estados Unidos, Rússia, Irã, Arábia Saudita e outros países desempenham papéis decisivos, apoiando diferentes lados e influenciando o desenrolar dos acontecimentos.

Além disso, a região é crucial para o fornecimento de petróleo, que representa cerca de 30% da produção mundial, segundo a Agência Internacional de Energia (AIE). Essa dependência energética torna o Oriente Médio um ponto sensível para a economia global.

30% da produção mundial. Essa é a participação do Oriente Médio no fornecimento global de petróleo.

Durante os últimos anos, as flutuações no preço do petróleo refletiram diretamente as tensões na região, impactando mercados financeiros e políticas econômicas em todo o mundo.

Mas o que essa porcentagem revela? Isso demonstra que qualquer interrupção no Oriente Médio pode provocar crises energéticas e recessões econômicas em diversas partes do planeta.

Além disso, o Brasil mantém relações diplomáticas e comerciais com países do Oriente Médio, especialmente no setor de energia e comércio exterior, o que torna o cenário ainda mais relevante para a política externa brasileira.

Como isso afeta o Brasil? A instabilidade pode influenciar preços de combustíveis e investimentos, além de demandar posicionamentos diplomáticos delicados.

Contudo, a multiplicidade de interesses dificulta a resolução do conflito, pois cada ator busca preservar seus objetivos

estratégicos, muitas vezes em oposição direta.

Mas a verdade é ainda mais complexa.

83 mortes que revelam a verdadeira estratégia

83 mortes confirmadas. Esse foi o saldo das operações militares recentes na região, segundo fontes internacionais.

Durante os últimos 30 dias, o Oriente Médio viveu a maior escalada de violência desde 2019, com confrontos intensificados entre grupos armados e forças estatais.

Mas o que 83 mortes significam? Isso é mais do que um número; representa vidas perdidas, famílias destruídas e um alerta para a comunidade internacional sobre a urgência de ações eficazes.

Essa escalada demonstra que o conflito não apenas persiste, mas se aprofunda, com riscos claros de envolvimento de novos atores e expansão territorial.

Além disso, o impacto humanitário se agrava, com deslocamentos forçados e crises de refugiados que pressionam países vizinhos e organizações internacionais.

Por que essa situação persiste? Porque as soluções políticas ainda encontram barreiras significativas, e a desconfiança entre os envolvidos impede negociações duradouras.

Portanto, o desafio é encontrar caminhos que conciliem interesses divergentes e promovam a paz, evitando que o conflito se transforme em uma guerra regional ou global.

A comunidade global enfrenta o desafio de agir com rapidez e eficácia para conter a expansão do conflito, proteger civis e promover o diálogo entre as partes.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
25/03/2026/13:05:00

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -**

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)